

Jornal dos **CRIADORES**

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES - ANO V - Nº 49 - JANEIRO 2005



Dimarzio, Luis Alberto, De Zen, Viacava, Jank e Cafundó: trabalho e conhecimento.

Noite de homenagens marca 78º aniversário da ABC



Com a presença de associados e representantes de diversas entidades e empresas, a ABC comemorou seus 78 anos prestando homenagens a pessoas que vêm oferecendo contribuições significativas à pecuária brasileira: Carlos Viacava, pecuarista do setor de corte, e Roberto Hugo Jank, do leite; o pesquisador Sergio De Zen e o jornalista José Carlos Cafundó de Moraes.

O ministro Roberto Rodrigues, escolhido “Personalidade do Ano”, não pode comparecer e foi representado por José Amauri Dimarzio. “Para uma entidade que atingiu essa longevidade, é nosso dever reconhecer os méritos de quem também contribuiu para a evolução da pecuária”, disse o presidente da ABC, Luis Alberto Moreira Ferreira. (Págs 2 a 7).

Um ano com saldo positivo

Luis Alberto Moreira Ferreira

Presidente da Diretoria Executiva

O ano que se encerra merece algumas comemorações para a pecuária brasileira.

O setor de corte, como era previsto, dará ao Brasil a confirmação de maior exportador. Entre janeiro e novembro de 2004, o Brasil mandou para o exterior 1,7 milhão de toneladas de carne, volume 47% superior a igual período de 2003. Em divisas, significa que a pecuária de corte promoveu a entrada de US\$ 2,25 bilhões – 66% a mais do que nos primeiros onze meses do ano retrasado.

Com esses números, certamente será confirmada a previsão de que o Brasil somará em 2004 vendas externas no total de US\$ 2,5 bilhões. Esse aumento se deveu, em boa medida, ao fato de o mercado consumidor ter crescido de 100 para 143 países.

Os números são favoráveis ao Brasil, mas não necessariamente aos pecuaristas. O preço da arroba, em cerca de R\$ 60 para o boi rastreado, não reflete o esforço e o investimento do criador para garantir o abastecimento dos

frigoríficos com um produto de qualidade.

Anunciam-se para este ano que o preço da arroba poderá chegar a R\$ 70, não como reconhecimento ao trabalho do pecuarista, mas sim em razão da provável queda no número de abates. De uma maneira ou de outra, é necessário que o mercado passe a remunerar melhor o pecuarista, que não tem medido esforços para fazer a sua parte.

Se o setor de corte não nos reservou surpresas em 2004, com o leite foi diferente. Dados da CNA nos revelam que entre janeiro e novembro o Brasil exportou US\$ 81,3 milhões e importou US\$ 76 milhões em produtos lácteos. Apresentou, portanto, um superávit comercial de US\$ 5,1 milhões, resultado a ser efetivamente comemorado, principalmente se considerarmos que há seis anos o setor acumulava um déficit de mais de US\$ 500 milhões.

Na conta fechada de 2004, o setor lácteo deverá somar exportações de US\$ 90 milhões e saldo positivo de US\$ 10 milhões. O fato,

inédito na história, está também ajudando a manter os preços do leite, mesmo na entressafra.

Sempre subjugado aos interesses dos laticínios, talvez tenha chegado a hora, às custas das exportações, de o produtor de leite ter seu trabalho reconhecido.

*

No decorrer de dezembro fomos surpreendidos com a saída do companheiro José Amauri Dimarzio da Secretaria Executiva do Ministério da Agricultura. Sócio da ABC e membro de seu Conselho Deliberativo, acompanhamos de perto o trabalho de Amauri no Ministério e lamentamos sua saída. Nos reconforta, no entanto, o fato de seu desligamento ter sido resultado de vontade própria e em comum entendimento com Roberto Rodrigues. Como era de se esperar, Amauri se dedicou ao Ministério com empenho e competência exemplares. Manifestamos aqui nosso agradecimento pelo seu trabalho em favor da agropecuária e do País e desejamos a ele votos de sucesso em seu retorno à iniciativa privada.



Associação Brasileira de Criadores

Av. José César de Oliveira, 181 - 11º andar
Vila Leopoldina
CEP 05317-000 - São Paulo-SP
Fone: (11) 3832.9369 Fax: (11) 3831.2731
E-mail: abc@abccriadores.com.br www.abccriadores.com.br

Associação Brasileira de Criadores (ex-Associação Paulista dos Criadores de Bovinos), reconhecida como utilidade pública pelo Decreto Estadual nº 33.811, de 20 de outubro de 1958. Registrada no Ministério da Agricultura sob nº35, como jurisdição nacional.

Diretoria

Presidente: Luis Alberto Moreira Ferreira

Vices-Presidente: Ney Soares Piegas, Rubens Malta de Souza Campos Filho, Luiz Rondon Teixeira de Magalhães, Luiz Francisco Pavan Silveira, Eduardo Nunes Gusso.

Secretários: Jair Martineli, Wanda Pompeu Geribello.

Tesoureiros: Gustavo dos Reis Filho, Francisco Márcio da Costa Carvalho.

Conselho Deliberativo

Presidente: Nelson Luiz Baeta Neves

Vice-Presidente: Silvio Maria Crespi

Conselheiros Natos: Manoel Elpídio Pereira de Queiroz Filho, Guilherme Monteiro Junqueira, José Cassiano Gomes dos Reis Junior, Luis Alberto Moreira Ferreira.

Conselheiros Efetivos: Carlos Eduardo Moreira Ferreira, José Amauri Dimarzio, José Luiz de Paula Eduardo, Ney Soares Piegas, Eduardo Dias Roxo Nobre, Rubens Malta de Souza Campos Filho, Elisa Guerra Malta Campos, Isabel Sampaio Moreira Piegas.

Conselheiros Suplentes: Luiz Rondon Teixeira Magalhães, Francisco Márcio da Costa Carvalho, Greice Mara Martins Gomes Martins da Silva, Jair Martineli, Gustavo dos Reis Filho, Carlos Eduardo Duprat, Edgardo Héctor Pérez, Eugênio Salgueiro Gomes.

Conselho Fiscal

Efetivos: Edgardo Héctor Pérez, Licínio dos Santos Silva Filho, Eugênio Salgueiro Gomes

Suplentes: Maria Eugênia da Silva Telles, Milton Saad, Theodoro Quartim Barbosa Netto

acadêmica

O Jornal dos Criadores é editado pela Acadêmica Agência de Comunicação.

(11) 5549-1863

Edição: José Roberto Ferreira
Projeto gráfico e arte: A. C. Prado

ABC, 78, plural e independente.

Ao completar 78 anos de fundação, a Associação Brasileira de Criadores se caracteriza como uma entidade plural e independente. A definição é do presidente da ABC, Luis Alberto Moreira Ferreira, citada em seu discurso na solenidade de comemoração do aniversário da Associação e de entrega das homenagens aos destaques da pecuária em 2004. O evento, realizado na noite de 10 de dezembro, reuniu associados e representantes de várias entidades e empresas ligadas à pecuária.

Fundada em 1926, “a ABC não só faz parte da história da pecuária brasileira como detém um currículo invejável”, afirmou Luis Alberto. Ele lembrou de atividades implementadas pela Associação – como o controle leiteiro, registro genealógico, melhoria de qualidade de produção de leite – que impulsionaram a pecuária leiteira no Brasil, e ponderou que, “adaptando-

se às mudanças no transcorrer do tempo, passou a contemplar também a pecuária de corte entre suas prioridades”.

“Hoje, somos uma entidade eclética, plural, livre e, sobretudo, independente. Abrangemos pecuaristas e criadores de todos gêneros e raças”,



ressaltou Luis Alberto, que atribuiu essas características aos ex-dirigentes da ABC. “Eles nos ensinaram a lição da liberdade e da independência”.

Um dos objetivos da atual gestão da Associação é organizar o “Fórum das Entidades Pecuárias”, anunciou

Luis Alberto. “Buscaremos o fortalecimento do setor para a firme defesa dos interesses de nossos associados e da pecuária nacional”, afirmou.



Comemoração e homenagens nos 78 anos da ABC: José Carlos Cafundó de Moraes, Carlos Eduardo Moreira Ferreira, Nelson Luiz Baeta Neves, Luis Alberto Moreira Ferreira, José Amauri Dimarzio, Carlos Viacava e Sergio De Zen.

Noite dos homenageados

Uma reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com todos os seus ministros, no dia 10 de dezembro, impossibilitou que Roberto Rodrigues comparecesse à ABC para ser homenageado, pela segunda vez consecutiva, como Personalidade do Ano. Para representá-lo, o ministro indicou o então secretário executivo

do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, José Amauri Dimarzio (*veja entrevista na página 8*).

Mesmo admitindo a dificuldade da empreitada, Dimarzio aceitou representar o ministro em razão da amizade que há entre eles e da legitimidade da homenagem prestada pela ABC. “Eu fico realmente emocionado e também me sinto honrado por estar aqui representando o ministro Roberto Rodrigues”, disse Dimarzio ao informar que são amigos há 41 anos, desde o tempo em que estudavam em Piracicaba. “Apesar de termos estatura bem diferente”, brincou, “o Roberto e

eu temos a mesma filosofia”.

Dimarzio também justificou a homenagem: “o Roberto sempre foi um líder, desde o tempo da faculdade; isso é nato dele, e é uma de suas qualidades que ele vem confirmando à frente do Ministério da Agricultura”.

Os demais homenageados foram os pecuaristas Carlos Viacava e Roberto Jank, por suas atividades nos setores de corte e de leite, respectivamente; o pesquisador Sergio De Zen e o jornalista José Carlos Cafundó de Moraes. Além de uma placa, cada um recebeu como recordação uma faca artesanal, para churrasco. Depois das homenagens houve um coquetel, com a apresentação do cantor e compositor Luca Bulgarini (*Veja páginas 4 e 5, 6 e 7*).



Luis Alberto Moreira Ferreira e José Amauri Dimarzio: homenagem a Roberto Rodrigues.

O economista que queria ser engenheiro agrônomo

Durante seu discurso de agradecimento à homenagem da ABC como destaque na pecuária de corte, Carlos Viacava, atual presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil (ACNB), fez uma confissão. Em 1955, quando optou por cursar Economia, o que ele queria mesmo era ser engenheiro agrônomo, mas, por influência do pai, acabou trilhando outro caminho. Não se arrependeu da escolha, mas, 20 anos depois acabou entrando para o agronegócio. Plantou café, laranja; investiu na suinocultura e no gado de leite; encontrou sua “verdadeira vocação” na pecuária de corte.

Além de ter se tornado um pecuarista bem-sucedido (possui três fazendas onde cria Nelore Mocho),



Viacava mostrou ser um líder nato. O Programa Qualidade Nelore Natural (PQNN), lançado pela ACNB, já conseguiu dois milhares de pecuaristas dispostos a seguir critérios de produção para obter uma carne de melhor qualidade. Só na divulgação da marca Nelore Natural já foram investidos cerca de R\$ 8 milhões.

“Conseguimos acabar com muitos tabus relacionados ao Nelore, especialmente sobre a qualidade da carne”, disse, lembrando que a raça evoluiu muito nos últimos anos, tanto geneticamente como nas técnicas de manejo. Viacava fez questão de dividir a homenagem com a diretoria e equipe técnica da ACNB, além de todos os neloristas que se engajaram no Programa. E fez também um agradecimento es-

pecial a Luis Alberto Moreira Ferreira, por sua contribuição para a melhoria da qualidade da carne como primeiro presidente do Serviço de Informação da Carne (SIC).



O presidente do conselho deliberativo da ABC, Nelson Luiz Baeta Neves, entrega a placa de homenagem a Carlos Viacava.

ROBERTO HUGO JANK

Lucro certo, com planejamento e tecnologia.



Roberto Jank e Carlos Eduardo Moreira Ferreira, vice-presidente da CNI e conselheiro da ABC: méritos ao leite de qualidade.

Há cerca de oito anos, Roberto Hugo Jank – destaque da ABC na pecuária de leite – tentava obter financiamento para construir novos galpões para confinamento, no sistema free stall. Quando o projeto foi levado ao conselho deliberativo do banco ao qual pediria empréstimo, um dos diretores disse: “Então esse pessoal quer financiamento para produzir leite? Acho isso uma bobagem, um total absurdo; quem produz leite não é vaca, quem insiste em produzir leite é burro.”

Ao contar essa passagem durante seu discurso, Jank ilustrou a imagem negativa que a pecuária leiteira carregou por muitos anos. Afinal, produzir leite não era visto como um negócio lucrativo. O tempo provou que essa imagem é equivocada. “Produzir leite pode ser lucrativo, desde que o negócio

seja conduzido com planejamento, tecnologia e foco claro nos objetivos”, afirmou. Ele sabe o que diz. Sua empresa, a Agrindus S.A., que completará 60 anos em 2005, é a segunda maior produtora de leite tipo A do País, com lucrativos 39 mil litros/dia.

Para Jank, já se foi o tempo do leite ordenhado a mão, em péssimas condições de manejo e higiene, e que ficava armazenado em latões, tomando sol na estrada esperando o caminhão do laticínio. “Não podemos esquecer que o Brasil, agora exportador de produtos lácteos e já com significativos resultados, passa a exigir mais do que nunca uma produção consistente e de alta qualidade. Esta exigência pressupõe produtores afinados com o processo: qualidade, garantia de produção e profissionalismo acima de tudo.”

Uma afetuosa volta à infância

Quando era menino, o engenheiro agrônomo Sergio De Zen costumava visitar a sede da ABC acompanhando o pai, que vinha a São Paulo fazer compras de produtos agropecuários. Na Associação, enquanto seu pai tratava de negócios, ele folheava a *Revista dos Criadores*, fascinado pelo conteúdo técnico que a antiga publicação da ABC oferecia ao pecuarista. Na época, Sergio jamais imaginaria que, décadas depois, seria homenageado pela entidade que permeia tanto suas lembranças. “Por isso, estar aqui hoje é uma emoção muito particular, porque é algo que faz parte da minha história de vida”, disse ele em seu discurso.

De Zen é docente na Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, onde coordena o projeto

do Indicador do Boi Esalq/BM&F, serviço que fornece a cotação diária da arroba nas principais praças do Brasil. Criado há dez anos para servir de parâmetro na liquidação dos contratos da Bolsa de Mercadorias & Futuros, o Indicador se tornou referência para o mercado.

Apesar de orgulhoso, ele fez questão de referir-se a Roberto Hugo Jank e Carlos Viacava como os verdadeiros mercedores da homenagem. “Se a pecuária brasileira é hoje competente no cenário internacional, isso se deve à eficiência do produtor rural”, disse. Lembrando que os custos de produção pecuária em 2004 aumentaram cerca de 10%, enquanto a arroba do boi caiu 10%, De Zen afirmou que só há uma explicação para se continuar na atividade: “É,

sem dúvida nenhuma, o ganho de produtividade, fruto do esforço do pecuarista brasileiro.”



Sergio De Zen e Ney Soares Piegas, vice-presidente da ABC: homenagem com gosto de saudade.

JOSÉ CARLOS CAFUNDÓ DE MORAES

Jornal reflete seriedade dos pecuaristas

Homenageado pela ABC em razão de seu desempenho como editor do *Suplemento Agrícola* de *O Estado de S. Paulo*, José Carlos Cafundó de Moraes atribuiu os méritos de seu trabalho aos pecuaristas. “A seriedade das informações que veiculamos

tem muito a ver com a seriedade com a qual os senhores conduzem os negócios na pecuária, seja trabalhando diretamente no campo ou nos gabinetes de política agrícola”, disse, completando que “muitos dos senhores ajudaram o *Suplemento*

Agrícola ser o que é, e a mim, como profissional, ser o que sou”, disse,

Zeca, como é chamado pelos colegas, citou alguns pecuaristas presentes que acabaram por o auxiliar na função de jornalista. “Está aqui entre nós, por exemplo, o doutor Guilherme Junqueira, com quem aprendi muito sobre política agrícola no início da carreira. Aprendi também

com doutor Carlos Viacava algumas noções sobre subsídios, que até hoje perturbam a economia nacional, o agribusiness em particular, mas que ele falava com bastante propriedade na época em que estava no Ministério da Fazenda”. O jornalista se lembrou ainda que viu um búfalo pela primeira vez “graças ao convite do doutor Baeta Neves, que levou um grupo de jornalistas ao Vale do Ribeira, para mostrar um novo braço da pecuária brasileira”.

O editor do *Suplemento Agrícola* enfatizou também o papel da ABC para o crescimento da pecuária. “São 78 anos de muita dedicação e trabalho para que aquilo que era simplesmente uma atividade rural se transformasse em um grande setor do agronegócio”.



José Carlos Cafundó recebeu as homenagens das mãos de Baeta Neves.



ABC recebeu associados e amigos



Comemoração dos 78 anos da Associação Brasileira de Criadores foi uma oportunidade para reencontro e confraternização entre associados e amigos da ABC.



Yramaia e Ubertello Bulgarini, Luis Alberto e Wanda Pompeu Geribello



Sebastião Guedes, Isabel Sampaio Piegas e Nelson Soares Piegas.



Camilo de Souza Coelho; Adriane, Jorge, Roberto e Maria Lívia Jank.



Guilherme Monteiro Junqueira e José Amauri Dimarzio.



Luiz Francisco Pavan Silveira e Gustavo dos Reis Filho.



Wilma Kümmel e Luis Augusto Germani



Francisco Márcio da Costa Carvalho
e Heloisa Porto Alegre



Alain Moreau, Alexandre Abbud, Luiz Sérgio Paiva Pereira,
Ney Soares Piegas e Roberto Cano de Arruda.



Rubens Tellechea
Clausel e Greice
Martins



Carlos Viacava,
Carlos Eduardo
Moreira
Ferreira e Maria
Aparecida
Bouchardet.



José Carlos Cafundó de Moraes
e Luiz Marcos Suplicy Hafers



José Eduardo
Monteiro de
Barros e Carlos
Eduardo Duprat



Luis Alberto e Sergio De Zen



Luca Bulgarini

“Continuarei na equipe do Ministério”

Quando esteve na ABC, no dia 10 de dezembro, para representar o ministro Roberto Rodrigues na comemoração dos 78 anos da Associação, José Amauri Dimarzio já falava como ex-secretário executivo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Nomeado no início de 2003, ele definira com Rodrigues seu desligamento do cargo alguns dias antes. Seu substituto, Luis Carlos Guedes Pinto, tomou posse em 14 de dezembro. Em entrevista ao Jornal dos Criadores, Dimarzio explicou as razões de sua saída da Secretaria Executiva e afirmou que continuará colaborando com Roberto Rodrigues.

Por que o senhor quis deixar o Ministério?

Quando o Roberto me convidou, havíamos acertado que eu ficaria no cargo o tempo suficiente para promover uma reformulação na estrutura administrativa e no modo de gestão do Ministério. Mudamos muita coisa nesses dois anos e a reforma institucional do Ministério foi encaminhada ao Congresso Nacional nesta quarta-feira [8 de dezembro]. Ou seja, na medida em que os objetivos foram alcançados, chegou a hora de voltar a cuidar da minha vida privada.

Há comentários que o senhor estava se desentendendo com o Ministro.

Quem diz isso não tem a menor informação sobre o meu relacionamento com o Roberto. Somos amigos desde 1963 e ter trabalhado com ele esses dois anos serviu para estreitar ainda mais a nossa amizade. Tanto que saio da Secretaria Executiva mas não me desligarei da equipe. Inclusive já conversamos sobre algumas maneiras em que posso continuar colaborando, como participar de conselhos de empresas ligadas ao Ministério e auxiliar em eventos internacionais, dentre outras possibilidades.

Como ficará Ministério com as mudanças propostas?

Haverá um reforço muito grande em termos do Gabinete do Ministro, uma vez que serão contratados 535 técnicos. Alguns deles, por exemplo, vão cuidar de uma área nova que criamos, a de planejamento estratégico, para pensar o agronegócio no longo prazo. Também foi criada a

Secretaria Especial de Negociação e Promoção Internacional, cujo papel será muito importante para qualificar as ações do Ministério junto aos mercados externos.

As câmaras setoriais das cadeias produtivas foram uma novidade importante dessa gestão; o que acontecerá com elas?

Elas sairão da Secretaria de Política Agrícola e irão para a Secretaria Executiva. Constatamos que as câmaras setoriais precisam de um melhor acompanhamento administrativo, já que elas tratam não só de política agrícola mas de uma variedade grande de outros temas, como sanitários e comerciais por exemplo. Estando na Secretaria Executiva, as câmaras setoriais contarão com uma equipe de técnicos que vai monitorar e acompanhar suas reuniões com o objetivo de atender suas necessidades e levar suas demandas ao Ministro e aos secretários das diversas áreas.

A defesa sanitária continua sendo o calcanhar de Aquiles do agronegócio brasileiro. O que vai mudar nesta área?

Tanto na Secretaria de Defesa Sanitária como na de Apoio Rural e Cooperativismo, nós fizemos uma redefinição de papéis. Tudo que for sistema de produção ficará com a Secretaria de Apoio Rural e Cooperativismo, que passará a se chamar Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo, enquanto a Defesa cuidará exclusivamente da parte sanitária. Por exemplo, o processo de certificação e rastreabilidade, uma vez que ele não está relacionado apenas ao setor sanitário, sairá da Defesa e irá para



Dimarzio: missão cumprida com a reformulação do Ministério.

o Desenvolvimento Agropecuário. Outro exemplo, na área de sementes: a fiscalização será feita pela Defesa; os registros e a proteção de cultivares ficam com o Desenvolvimento Agropecuário.

O Ministério foi redesenhado.

Houve um rearranjo no Ministério e esse era o compromisso que eu tinha com o Roberto Rodrigues. Missão cumprida.

Uma de suas intenções era implantar um modo de gestão empresarial. Isso foi possível?

Muita coisa a gente conseguiu; só não foi possível no que dependeu de legislação governamental. Hoje o Ministério da Agricultura é muito mais ágil e está atendendo as demandas que chegam a ele com muito mais eficiência. No primeiro ano reduzimos os gastos operacionais em 36,5%, o que significou mais de US\$ 35 milhões. Nós implementamos um sistema de gestão, promovemos o treinamento de todos os delegados e as quase quatrocentas ações do Ministério passaram a ser feitas com base em planejamento. Os resultados mostram que dá para fazer mais e melhor com a mesma quantidade de dinheiro.

ABIEC comemora 25 anos de fundação

A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (ABIEC) comemorou no dia 15 de dezembro, em sua sede, em São Paulo, seus 25 anos de fundação. Na oportunidade, o presidente da entidade, Marcus Vinicius Pratini de Moraes, fez uma demonstração dos resultados das exportações de carne bovina em 2004 e homenageou os oito ex-presidentes da casa. Estiveram no evento o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, o secretário da Agricultura de São Paulo, Duarte Nogueira, o presidente FIESP, Paulo Skaf, além de diretores do Ministério da Agricultura e proprietários de frigoríficos. A ABC foi representada no evento pelo seu presidente, Luis Alberto Moreira Ferreira.



Antonio Russo, Fernando Henrique Cardoso, Luis Alberto Moreira Ferreira e Marcus Vinicius Pratini de Moraes, nos 25 anos da ABIEC.

Nelore Fest

Comemorando seus 50 anos, a Associação de Criadores de Nelore do Brasil (ACNB) realizou no dia 19 de dezembro, em São Paulo, a Nelore Fest 2004. Definida pela entidade como o “Oscar da Pecuária”, foram homenageadas 17 pessoas, entre criadores de Nelore, políticos e empresários. Luis Alberto Moreira Ferreira e Wanda Pompeu Geribello representaram a ABC no evento.

Câmara setorial nacional

A Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina reuniu-se em Brasília, em dia 2 de dezembro, para discutir o encaminhamento da revisão do Sisbov. Luis Alberto Moreira Ferreira, membro da Câmara, participou da reunião (veja texto abaixo).

Câmara setorial paulista

A Câmara Setorial da Carne Bovina, da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, reuniu-se no dia 07 de dezembro para eleição de seu presidente. Cesário Ramalho da Silva foi reconduzido ao cargo. O assessor da Diretoria, Angelo Stefani Junior, representou a ABC.

Sisbov continua em revisão

O Sistema Brasileiro de Identificação e Certificação de Origem e Bovina e Bubalina (Sisbov) deverá ser voluntário, os animais terão de ser identificados individualmente e a certificação contemplará a propriedade e não os animais. Essas propostas, sugeridas pelo grupo de trabalho criado pelo ministro Rodrigues para rever o Sisbov, foram discutidas pelo Comitê Técnico Consultivo do sistema, em outubro, e pela Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Carne Bovina, no início de dezembro.

Nessa última instância, a reunião foi presidida pelo ministro Roberto Rodrigues, que pontuou

dois aspectos: a rastreabilidade é fundamental e veio para ficar, e qualquer decisão em relação à reestruturação do Sisbov deve ser tomada por consenso entre os setores da cadeia produtiva da carne.

Presente à reunião da Câmara, da qual é membro, o presidente da ABC, Luis Alberto Moreira Ferreira, constatou que “esses assuntos vêm sendo abordados há dois anos, mas parece que sua discussão ainda está no início”.

Foi criada uma comissão para estudar a certificação por propriedade, com prazo de 60 dias para apresentar uma proposta. Sua primeira reunião ocorreu em 15 de dezembro.



Já na França...

Cartazete em açougue de Paris exhibe aos consumidores dados sobre o animal cuja carne se encontrava à venda. À esquerda, informação de que se trata de animal criado a pasto. À direita, nome do criador, número do lote e data do abate, seguidos de proveniência, número de identificação do animal em registro nacional, raça, data de nascimento, números no rebanho de nascimento e de criação e de aprovação para comercialização.

(Foto registrada pelo presidente da ABC, em 20/10/2004)



SIA - SALÃO INTERNACIONAL DE AGRICULTURA

26/02 a 06/03 de 2005

SIMA - SALÃO INTERNACIONAL DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS

28/02 a 03/03 de 2005

Paris – França

SIA – Local: Paris, Expo – Porte de Versailles. 152.000 m² de área, cerca de 1.200 expositores e 700.000 visitantes. Reúne as principais raças bovinas e campeões eqüinos, suínos, ovinos, caprinos e aves. Gastronomia de todas as regiões da França e de outros países. Agricultura biológica, caça, pesca, jardinagem e as “Delícias do Mundo”.

O **SIMA** terá participação importante de expositores internacionais. Todas as grandes montadoras de máquinas agrícolas mundiais confirmaram presença e apresentarão suas linhas completas. O **SIMA** ocorrerá no Parque de Exposições de Paris – Nord Villepinte, e contará com uma área de 220.000 m², ocupada por 1.350 expositores.

A **ABC – Associação Brasileira de Criadores** está colocando à disposição de todos o pacote de viagem a Paris, para participação nessas importantes feiras:

Datas do programa: Saída 27/02/05 Regresso 05/03/05 – 6 noites

PREÇOS (por pessoa, parte aérea + terrestre)	
Em apartamento duplo	US\$ 1,850
Em apartamento individual	US\$ 2,460

O que inclui:

- Passagem aérea com a Air France no trecho São Paulo/Paris/São Paulo, em classe econômica + taxa de embarque.
- 06 noites em Paris no Hotel Meridien Montparnasse (****) ou Holiday Inn St. Germain (***) (ou categorias similares), com taxas inclusas com café.

Obs : tarifas sujeitas a reservas.

RESERVAS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Reservas sujeitas a confirmação.
Consulte condições de pagamento.
Desconto especial para sócios da ABC.



Tec Tour Viagens e Turismo Ltda
Av. José César de Oliveira, 181 – cj 304
Fone (11) 3641-5566 Fax (11) 3831-8002
E-mail abtr@abtr.com.br



ABC – Associação Brasileira de Criadores
Av. José César de Oliveira, 181 – 11º and
Fone: (11) 3832-9369 Fax (11) 3831-2731
E-mail abc@abccriadores.com.br

Eventos

COOPAVEL

31 de Janeiro a 4 de fevereiro, no Centro Tecnológico da Coopavel em Cascavel, PR. O Show Rural Coopavel, considerada uma das mais diversificadas feiras agropecuárias, manterá foco na transferência de novas tecnologias para o campo. Na pecuária, serão apresentadas tecnologias de manejo em alimentação; ordenha mecânica; espécies, cultivo e manejo de pastagens; integração lavoura/pecuária; processos de criação de gado de corte, de leite e ovinocultura; e rastreabilidade. (45) 225-6885, www.showrural.com.br

SHOW AGRICOLA

24 a 27 de fevereiro, em Palma Sola, SC. Em sua 6ª edição, a principal feira de Santa Catarina, o Show Agrícola, terá 40 hectares para a exposição de animais, máquinas e implementos, dinâmica de máquinas em campo, e lavouras demonstrativas. (49) 652-0152, showagricola@sementescrestani.com.br

AGRIFOOD

3 a 6 de março, em Verona, Itália. A Câmara de Comércio Italiana de Minas Gerais (CCIB/MG) está organizando uma delegação de empresários brasileiros para visitar ou expor seus produtos na Agrifood 2005 - Salão Internacional do Produto Fresco, da Segurança e dos Produtos Agroalimentares Típicos. É uma boa oportunidade para inserção naquele mercado de produtos típicos brasileiros, como frutas, sucos, cachaaas, doces, laticínios e carnes, uma vez que o evento é um dos maiores no setor agroalimentar de especialidades da Europa. A feira contará ainda com o Quality Buyers Club, que reunirá compradores nacionais e internacionais; e a exposição internacional do setor pecuário. (31) 3287-2212, info@italiabrazil.com.br, www.fieragricola.com.

FEINCO

13 a 20 de março, em São Paulo, SP. As tendências da produção nacional de caprinos e ovinos serão apresentadas na Feira Internacional de Caprinos e Ovinos. Na programação constam exposições, oficinas, apresentações e palestras. (11) 5073-7799, agrocentro@centroimigrantes.com.br, www.feinco.com.br.

WORLD ANGUS FORUM

16 a 20 de março, na Cidade do Cabo, África do Sul. A Angus Society of South Africa irá promover a 9ª World Angus. <http://africa-at-leisure.com/angus>.

Jornal dos CRIADORES

N E G Ó C I O S

Valores nominais do leite - R\$/litro (Produtor)

Leite	Data	MG	RS	SP	PR	GO
Tipo C	Nov/04	0,5484	0,5152	0,5499	0,5079	0,5511
	Out/04	0,5568	0,5172	0,5695	0,5214	0,5736

Fonte: CEPEA - Esalq/Usp

LEITE

Cenário mais favorável

2004 terminou com um cenário mais favorável, comparado com o ano anterior. No entanto, em valores reais, os preços ainda estão cerca de 3% piores que em 2003. O preço do litro de leite produzido em outubro e pago em novembro recuou em média 2,4%; para o pagamento de dezembro, as quedas tendem a manter a mesma proporção.

Indicador boi gordo - SP

Média simples no período

Mês	R\$ - Vista	R\$ - Prazo
Nov/04	61,74	62,80
Out/04	59,64	60,64
variação	3,52	3,56

Recebido pelo produtor; a descontar funrural (2,3%) Fonte: Esalq/BMF

Cotação do boi gordo - R\$/@ 20/12/2004

Frigorífico	Animal não rastreado	Animal rastreado	Funrural
Bertin	n/compra	60,00	descontar
Friboi	n/compra	60,00	descontar
Frigoestrela	58,00	61,00	livre
Marfrig	58,00	61,00	descontar
Mondeli	n/compra	60,00	livre
Independência	n/compra	58,00	descontar

Prazo de pagamento - 30 dia

Indicador bezerro - MS

Média simples no período

Mês	R\$/unid - Vista	Peso médio
Nov/04	372,42	179,70
Out/04	372,23	179,44
variação	0,05	*

Fonte: Esalq/BMF

Total de Animais na Base Nacional de Dados do Sisbov

UF	Vivos	Mortos	Total
AC	5.302	0	5.302
AM	410	0	410
BA	14.765	264	15.029
DF	561	236	797
ES	69.341	18.749	88.090
GO	4.832.743	1.211.709	6.044.452
MA	11.642	105	11.747
MG	2.079.053	729.630	2.808.683
MS	8.474.318	2.964.089	11.438.407
MT	5.652.170	1.432.505	7.084.675
PA	698.505	44.113	742.618
PI	110	0	110
PR	1.132.909	563.390	1.696.299
RJ	546	120	666
RO	418.240	38.687	456.927
RS	1.379.551	73.874	1.453.425
SC	22.589	192	22.781
SP	3.043.759	657.017	3.700.776
TO	366.160	20.504	386.664
Total	28.202.674	775.514	35.957.858

Fonte: MAPA/SISBOV. Desde março de 2002.

CORTE

Preços em ascensão

A expectativa é que os preços continuem em ascensão. O volume dos negócios com animais de reposição aumentou e promete mais ainda com a chegada das chuvas e recuperação das pastagens. Os negócios com o boi gordo estão enxutos por conta da quantidade de rebanhos prontos e sofreu um tremor nos últimos dias, devido a problemas com pessoas ligadas ao Frigorífico Margem, acusadas de sonegação de imposto.



ASA - Associação Santo Agostinho

<http://www.asa-santagostinho.org.br>
e-mail: a.santagostinho@terra.com.br

"Educando 2000 crianças e jovens e acolhendo 56 idosos"

Faça como a Associação Brasileira de Criadores:

Apóie a nossa idéia e colabore com o nosso trabalho, aumentando ainda mais os resultados.

Banco Itaú – Agência 0161 C/C 26.152-4

Telefone para Contato:
(11) 3887-5341 / 3887-8161

Obrigado, em nome das nossas crianças, jovens e idosos.

KÜMMEL – Advogados Associados

Escritório especializado em Desapropriação e Aquisição de Terras, Alienação e Titulação de Terras – Cartografia e todos os demais assuntos atinentes aos Recursos Naturais.

Rua Eça de Queiroz, 465, SP-SP, CEP 04011-032

Fone/fax: (11) 5539-0961

e-mail: kummel@totalnet.com.br



TEC TOUR VIAGENS E TURISMO LTDA.

- Viagens Nacionais e Internacionais;
- Reservas em Hotéis;
- Passagens Aéreas / Pacotes Turísticos;
- Programas de Milhagens.

Av Jose César de Oliveira, 181 – cj 304

05317 000 São Paulo – SP

Tel.: (11) 3641-5566 Fax: (11) 3831 8002

Email: abtr@abtr.com.br

Anuncie no **Jornal dos Criadores**

Seus Animais, Leilões,
Feiras, Eventos, Produtos e Serviços

11 3832-9369



Associação Brasileira de Turismo Rural

A mais tradicional Associação de Turismo Rural no Brasil lhe oferece:

**1700 pousadas rurais
Fazemos suas reservas**

Av Jose César de Oliveira, 181 – cj 304
05317-000 São Paulo – SP
Tel.: (11) 3641-5566 Fax: (11) 3831 8002
Email: abtr@abtr.com.br
www.abtr.com.br

tecnagro

**Certificadora Credenciada
no SISBOV**

*Empresa com mais de 30 anos
de credibilidade e serviços prestados*

Os melhores preços e condições de pagamento. Consulte um de nossos Parceiros ou entre em contato pelo telefone
(11) 3825-2230

Acesse nosso site www.tecnagro.com.br,
e saiba tudo sobre as novas regras do SISBOV

Av. Angélica 501, conj. 401

Cep 01227-900 – Santa Cecília

São Paulo – SP

Fone: (11) 3825-2230

Fax : (11) 3662-0400

tecnagro@tecnagro.com.br